

O homem transcendental

A aquisição da consciência é o resultado de um processo incessante, através do qual o princípio inteligente se agiganta, na força aglutinadora das moléculas formando o veículo corpóreo, vai trançando o caminho na evolução estagiando pelos reinos da natureza, começando no mineral que dorme o germe latente da vida, passando pelo vegetal que sente os primeiros impulsos cristalizados do meio em que vive, chegando ao animal irracional que desperta o instinto como sendo o esboço primeiro da sua individualidade e por fim o homem racional, o ser pensante levado a descobrir suas potencialidades e chamado para a razão como meio de progresso. Nesta jornada automática, funcionam as inapeláveis leis da evolução, defluentes da criação.

Chegando ao patamar humano, esse psiquismo, de início rudimentarmente pensante, atravessa inúmeras experiências pessoais, que o tomam herdeiro de si mesmo, em um encadeamento de aprendizagens pelo mergulho no corpo e abandono dele, toda vez que se rompem os laços que retêm a individualidade. O homem agora senhor do seu destino procura aprimorar as duas asas que vão conduzi-lo para sua independência espiritual, ora ira desenvolver a asa da razão através do conhecimento e outras vezes colocará asa da moral que se dá pelo exercício da caridade amando nosso próximo como a nós mesmos.

No livro "Vida, Desafios e Soluções" pela psicografia do médium Divaldo Franco, Joanna de Ângelis, comenta que o **chakra coronário** é o mais importante de todos os chakras e localiza-se acima do crânio, na área da fontanela anterior ou bregma e é responsável pela vivência mais elevada e pela consciência ampla do espírito, conecta-se às correntes da razão e do pensamento do indivíduo.

Neste chakra localizam-se outras glândulas importantes como a **glândula pineal ou epífise** - que tem a função de produzir energia racional no ser, sendo a usina a distribuir o fluido para a manutenção do corpo físico é a glândula que define a sexualidade no homem, a glândula responsável pela mutação (transformação do corpo físico ao longo dos milênios), é a glândula que capta também os pensamentos dos espíritos desencarnados como encarnados

via mediunidade, no chakra coronário também a **glândula pituitária** que serve para captar as energias provenientes do universo e a **glândula hipófise** que tem a função de transmitir a energia ou irradiar, somando estas três glândulas se dá a voz da razão no espírito chamado **intrapiquismo**.

O acúmulo energético no **chakra coronário** produz hiperatividade e com isso há o aumento de atividade mental, gerando rápido desgaste, embora o indivíduo aparente facilidade para atividades psíquicas, fato que ocorre devido à dificuldade em metabolizar a quantidade de energia que flui pelos elementos sutilíssimos produzindo matéria mental ininterruptamente, exigindo ao extremo da sua capacidade, congestionando o fluxo de vitalidade que é processado através deste chakra e quando o coronário não absorve esse elemento (as energias) de acordo com as necessidades mínimas da manutenção da vida mental do indivíduo, há prejuízo para o ser, sofrendo a **hipoatividade** do centro coronário sentindo dificuldades para realizar elaborações mentais e atividades psíquicas e encontrando grande dificuldade de concentração, tendo uma forte tendência para o sono descontrolado.

O **chakra cardíaco** situado sobre o peito, é um dos mais importante para a vida espiritual superior, rege o sentimento, a emoção e o sentido dinâmico que faz com que o ser humano se envolva em tudo o que realiza, além disso, concentra em si toda a expressão de entusiasmo, afetividade e envolvimento com o belo na esfera pessoal ou coletiva.

Neste chakra localizam-se também outras glândulas importantes para a manutenção do nosso corpo físico como a **glândula chamada trompons** que fica no interior da válvula mitral e que é responsável pela produção da energia emocional, define a sexualidade no lado emocional na mulher, é a **glândula da mutação** (transformando os corpos ao longo dos milênios) e glândula que capta os sentimentos dos espíritos desencarnados e encarnados via mediunidade.

Esta glândula é (equivalente a glândula pineal) a **glândula chamada celptons**, localizada no ventrículo direito tendo a função de captar as energias equivalentes (a glândula

pituitária) e a **glândula meptrons**, localizada no ventrículo esquerdo é a responsável pela irradiação e a transmissão de energia, esta glândula é (equivalente a glândula hipófise), somando estas três glândulas se dá a voz do sentimento no espírito chamado **metapsiquismo**.

As pessoas que apresentam extrema vitalidade no **chakra cardíaco**, como valores excessivos e sentimentos aflorados, são indivíduos extremamente sensíveis, sem limites para mostrar seus sentimentos, decepcionam-se constantemente, tem uma profunda intuição das coisas belas e desenvolvem uma espécie de sexto sentido, facilitando compreender o mundo em que se vive, entretanto carecem de senso de limites em sua maneira de agir entregam-se ao sentimentalismo exagerado, sem o uso da razão, deixando-se magoar muitas vezes e com facilidade, são seres vulneráveis e sofrem desnecessariamente e a **ausência de vitalidade no chakra cardíaco ou a falta de seu desenvolvimento** - produz pessoas pragmáticas, secas, muito racionais ou sem percepção da harmonia e das belezas da vida.

Esses indivíduos tendem a ver a vida e a agir de maneira prática, não conseguem compreender o sentido da compaixão, não gostam de ser contrariados e passam por cima de qualquer coisa para conseguir seus objetivos.

O **labirintus** harmoniza os pensamentos (razão) e os sentimentos (emoção) equilibrando e alinhando os corpos do espírito produzindo uma substância chamada **harmonizante**.

Segundo Joanna de Ângelis somando o **metapsiquismo** (região cardíaca) e o **intrapiquismo** (região coronária) formam o homem transcendental (que transcende a matéria) produzindo a energia espiritual, pensamento e sentimento vão equilibrando-se na jornada espiritual. Só através da experiência da psicoterapia do amor iremos autodescobrindo-nos, pois somente este sentimento tem o poder de romper as couraças da indiferença, do orgulho próprio e do ego superinflados predominando nas entranhas da alma ainda infantil, o amor se expande como força co-criadora, estimulando todas as expressões e formas de vida.

Bibliografia: "Vidas, Desafios e Soluções", "O Homem Integral" do médium Divaldo Franco e "Além da